

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	620.419.011
Preferenciais	0
Total	620.419.011
Em Tesouraria	
Ordinárias	486.018
Preferenciais	0
Total	486.018

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,05500
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,06000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.348.404	4.154.315
1.01	Ativo Circulante	941.836	889.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	839.887	561.214
1.01.01.01	Caixa e Bancos	30	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	839.857	561.186
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	261.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	261.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	261.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.243	6.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.243	6.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.706	60.832
1.01.08.03	Outros	88.706	60.832
1.01.08.03.01	Dividendos	34.125	2.513
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	54.581	58.319
1.02	Ativo Não Circulante	3.406.568	3.264.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.147	864
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.147	864
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.147	864
1.02.02	Investimentos	3.400.522	3.259.097
1.02.02.01	Participações Societárias	3.400.522	3.259.097
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.400.522	3.259.097
1.02.03	Imobilizado	4.889	4.947
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.889	4.947
1.02.04	Intangível	10	10
1.02.04.01	Intangíveis	10	10
1.02.04.01.02	Goodwill	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.348.404	4.154.315
2.01	Passivo Circulante	99.519	90.072
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.364	3.320
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.364	3.320
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.380	6.482
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.380	6.482
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24	86
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	6.356	6.396
2.01.05	Outras Obrigações	89.775	80.270
2.01.05.02	Outros	89.775	80.270
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	88.615	79.070
2.01.05.02.04	Outros	1.160	1.200
2.02	Passivo Não Circulante	8.318	3.894
2.02.02	Outras Obrigações	4.875	296
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.875	296
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	4.875	296
2.02.03	Tributos Diferidos	238	123
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	238	123
2.02.04	Provisões	3.205	3.475
2.03	Patrimônio Líquido	4.240.567	4.060.349
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-58.137	-53.319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.004	758
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-59.141	-54.077
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.736	3.784
2.03.04	Reservas de Lucros	560.271	687.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.799	32.799
2.03.04.02	Reserva Estatutária	537.245	537.245
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	127.803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.773	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	315.789	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	619.650	656.646
2.03.06.01	Custo Atribuído	619.650	656.646
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	80.818	47.006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	192.640	353.798	125.533	257.329
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-666	-1.462	-969	-1.822
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-475	-941	-500	-971
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-191	-521	-469	-851
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.429	-1.892	-650	-1.253
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	194.735	357.152	127.152	260.402
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	192.640	353.798	125.533	257.329
3.06	Resultado Financeiro	12.569	24.019	14.062	30.361
3.06.01	Receitas Financeiras	12.400	23.917	13.822	30.477
3.06.02	Despesas Financeiras	169	102	240	-116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	205.209	377.817	139.595	287.690
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-241	-550	224	376
3.08.01	Corrente	-90	-435	1	9
3.08.02	Diferido	-151	-115	223	367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	204.968	377.267	139.819	288.066
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	204.968	377.267	139.819	288.066
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33037	0,60809	0,22537	0,46432
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33020	0,60781	0,22529	0,46416

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	204.968	377.267	139.816	288.066
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.947	33.812	58.861	61.243
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	58.947	33.812	58.861	61.243
4.03	Resultado Abrangente do Período	263.915	411.079	198.677	349.309

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.812	17.619
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.969	27.649
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	377.817	287.690
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	58	131
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-357.152	-260.402
6.01.01.20	Despesas com plano de opções de compra de ações	246	230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.077	-10.648
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-9.944	-14.354
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	3.365	3.733
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-498	-27
6.01.03	Outros	920	618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	468.217	177.603
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capita Próprio	206.973	189.282
6.02.04	Aplicações financeiras de longo prazo	261.244	-11.679
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-204.356	-173.955
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-204.356	-173.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	278.673	21.267
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	561.214	520.939
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	839.887	542.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.818	282	-98.813	0	-103.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	246	0	49	0	295
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	105	282	0	0	387
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.924	0	-14.924
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-83.938	0	-83.938
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414.263	-3.184	411.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.267	0	377.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	36.996	-3.184	33.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	33.812	33.812
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	36.996	-36.996	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-48	0	-127.464	0	-127.512
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-48	0	48	0	0
5.06.04	Dividendos pagos	0	0	0	-127.803	0	-127.803
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	291	0	291
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.401	560.271	315.789	700.468	4.240.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.558	-391.032	-156.926	0	-146.443
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	230	0	0	0	230
5.04.06	Dividendos	0	0	62.041	-62.041	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-94.885	0	-94.885
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	312.501	36.808	349.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.066	0	288.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	24.435	36.808	61.243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61.243	61.243
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	24.435	-24.435	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-25	0	-173.470	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-25	0	25	0	0
5.06.04	Dividendos Pagos	0	0	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.510	292.975	155.819	709.759	3.829.483

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-806	-938
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	152	-199
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-958	-739
7.03	Valor Adicionado Bruto	-806	-938
7.04	Retenções	-58	-131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58	-131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-864	-1.069
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	381.069	290.879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	357.152	260.402
7.06.02	Receitas Financeiras	23.917	30.477
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	380.205	289.810
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	380.205	289.810
7.08.01	Pessoal	2.230	1.785
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.146	1.723
7.08.01.02	Benefícios	49	33
7.08.01.03	F.G.T.S.	35	29
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	865	-100
7.08.02.01	Federais	865	-100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-157	59
7.08.03.01	Juros	-157	59
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	377.267	288.066
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	83.938	94.885
7.08.04.02	Dividendos	14.924	62.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	278.405	131.140

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	9.542.922	8.873.550
1.01	Ativo Circulante	6.339.494	5.710.017
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.034.080	2.302.256
1.01.01.01	Caixas e Bancos	104.640	211.295
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.929.440	2.090.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	261.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	261.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	261.244
1.01.03	Contas a Receber	1.554.042	1.472.839
1.01.03.01	Clientes	1.554.042	1.472.839
1.01.04	Estoques	1.368.012	1.306.273
1.01.06	Tributos a Recuperar	170.070	183.627
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	170.070	183.627
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	213.290	183.778
1.01.08.03	Outros	213.290	183.778
1.02	Ativo Não Circulante	3.203.428	3.163.533
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	98.741	88.833
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.027	2.032
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.027	2.032
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.762	36.891
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.762	36.891
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	55.952	49.910
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	30.812	27.844
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	17.091	16.032
1.02.01.09.05	Outros	8.049	6.034
1.02.02	Investimentos	7.585	7.622
1.02.02.01	Participações Societárias	365	402
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	365	402
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.220	7.220
1.02.03	Imobilizado	2.570.042	2.537.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.570.042	2.537.094
1.02.04	Intangível	527.060	529.984
1.02.04.01	Intangíveis	28.180	31.215
1.02.04.01.02	Outros	28.180	31.215
1.02.04.02	Goodwill	498.880	498.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	9.542.922	8.873.550
2.01	Passivo Circulante	2.840.488	3.012.824
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.200	168.831
2.01.01.01	Obrigações Sociais	244.200	168.831
2.01.02	Fornecedores	362.605	331.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.854	126.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.854	126.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	52.277	72.927
2.01.03.01.02	Outros	61.577	53.728
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.327.078	1.645.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.327.078	1.645.772
2.01.05	Outras Obrigações	792.751	740.529
2.01.05.02	Outros	792.751	740.529
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	89.310	79.381
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	395.904	358.124
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	24.450	33.559
2.01.05.02.06	Outros	283.087	269.465
2.02	Passivo Não Circulante	2.380.354	1.709.100
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.721.686	1.044.068
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.721.686	1.044.068
2.02.02	Outras Obrigações	113.323	137.916
2.02.02.02	Outros	113.323	137.916
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	50.147	47.328
2.02.02.02.04	Outros	63.176	90.588
2.02.03	Tributos Diferidos	310.429	320.503
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	310.429	320.503
2.02.04	Provisões	234.916	206.613
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.322.080	4.151.626
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-58.137	-53.319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.004	758
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-59.141	-54.077
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.736	3.784
2.03.04	Reservas de Lucros	560.271	687.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.799	32.799
2.03.04.02	Reserva Estatutária	537.245	537.245
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	127.803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.773	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	315.789	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	619.650	656.646
2.03.06.01	Custo Atribuído	619.650	656.646
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	80.818	47.006
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	81.513	91.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.699.639	3.177.216	1.528.791	2.898.553
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.141.608	-2.155.550	-1.067.130	-2.044.925
3.03	Resultado Bruto	558.031	1.021.666	461.661	853.628
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-299.095	-565.968	-259.847	-503.136
3.04.01	Despesas com Vendas	-173.858	-330.483	-155.143	-297.334
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.190	-153.898	-76.017	-143.784
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-5.155	-10.342	-4.677	-9.440
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-75.035	-143.556	-71.340	-134.344
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.991	10.559	8.236	13.194
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50.038	-92.146	-36.923	-75.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.936	455.698	201.814	350.492
3.06	Resultado Financeiro	-2.483	22.168	-13.481	32.404
3.06.01	Receitas Financeiras	145.637	268.673	134.525	262.326
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.120	-246.505	-148.006	-229.922
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	256.453	477.866	188.333	382.896
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.691	-100.033	-46.498	-89.786
3.08.01	Corrente	-59.551	-110.856	-56.193	-104.646
3.08.02	Diferido	7.860	10.823	9.695	14.860
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	204.762	377.833	141.835	293.110
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	204.762	377.833	141.835	293.110
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	204.968	377.267	139.819	288.066
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-206	566	2.016	5.044
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33037	0,60809	0,22537	0,46432
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33020	0,60781	0,22529	0,46416

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	204.762	377.833	141.835	293.110
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.959	34.214	59.098	61.544
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	58.959	34.214	59.098	61.544
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	263.721	412.047	200.933	354.654
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	263.915	411.079	198.680	349.309
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-194	968	2.253	5.345

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	408.440	370.796
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	647.524	530.431
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	477.866	382.896
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	105.747	101.731
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	63.665	45.574
6.01.01.20	Despesas com plano de opções de compra de ações	246	230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-282.634	-197.874
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-64.721	-65.298
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-128.334	-95.186
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-68.936	-60.971
6.01.02.06	Aumento/Redução nas contas a Receber	-163.450	-140.355
6.01.02.07	Aumento Redução nas contas a pagar	142.807	163.936
6.01.03	Outros	43.550	38.239
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	168.928	-303.822
6.02.01	Imobilizado	-118.040	-113.749
6.02.02	Intangível	-1.483	-15.742
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	4.827	4.533
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	33.812	61.243
6.02.05	Aquisição de Controlada	0	-164.668
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-5.169	-51.788
6.02.07	Aplicação financeira de longo prazo	261.249	28.439
6.02.08	Aquisição de Participação de Não Controladores	-6.268	-52.090
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	154.456	-371.654
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.183.571	574.371
6.03.03	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-204.467	-172.314
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-736.534	-683.207
6.03.06	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-88.114	-90.504
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	731.824	-304.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.302.256	2.931.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.034.080	2.626.935

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.818	282	-98.813	0	-103.349	-10.732	-114.081
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	246	0	49	0	295	0	295
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	105	282	0	0	387	0	387
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.924	0	-14.924	-214	-15.138
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-83.938	0	-83.938	-444	-84.382
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169	0	-5.169
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-10.074	-10.074
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414.263	-3.184	411.079	968	412.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.267	0	377.267	566	377.833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	36.996	-3.184	33.812	402	34.214
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	33.812	33.812	402	34.214
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	36.996	-36.996	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-48	0	-127.464	0	-127.512	0	-127.512
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-48	0	48	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Pagos	0	0	0	-127.803	0	-127.803	0	-127.803
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	291	0	291	0	291
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.401	560.271	315.789	700.468	4.240.567	81.513	4.322.080

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.558	-391.032	-156.926	0	-146.443	-27.637	-174.080
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	230	0	0	0	230	0	230
5.04.06	Dividendos	0	0	62.041	-62.041	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-94.885	0	-94.885	0	-94.885
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788	0	-51.788
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-27.637	-27.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	312.501	36.808	349.309	5.345	354.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.066	0	288.066	5.044	293.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	24.435	36.808	61.243	301	61.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61.243	61.243	301	61.544
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	24.435	-24.435	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-25	0	-173.470	0	-173.495	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-25	0	25	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Pagos	0	0	0	-173.714	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	219	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.510	292.975	155.819	709.759	3.829.483	84.185	3.913.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	3.701.513	3.318.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.700.404	3.313.159
7.01.02	Outras Receitas	3.814	8.323
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.705	-3.299
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.994.170	-1.840.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.979.497	-1.824.093
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.673	-16.478
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.707.343	1.477.612
7.04	Retenções	-105.747	-101.731
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-105.747	-101.731
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.601.596	1.375.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	268.673	262.326
7.06.02	Receitas Financeiras	268.673	262.326
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.870.269	1.638.207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.870.269	1.638.207
7.08.01	Pessoal	707.951	632.732
7.08.01.01	Remuneração Direta	608.264	558.919
7.08.01.02	Benefícios	66.188	44.799
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.499	29.014
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	523.271	465.202
7.08.02.01	Federais	468.373	413.755
7.08.02.02	Estaduais	51.400	46.996
7.08.02.03	Municipais	3.498	4.451
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	261.214	247.163
7.08.03.01	Juros	245.432	233.631
7.08.03.02	Aluguéis	15.782	13.532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	377.833	293.110
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	83.938	94.886
7.08.04.02	Dividendos	14.924	62.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	278.405	131.139
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	566	5.044

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2013 atingiu R\$ 1.699,6 milhões, com crescimento de 11,2% sobre o 2T12 e de 15,0% sobre o 1T13;
- O EBITDA atingiu R\$ 312,5 milhões e a margem EBITDA atingiu 18,4%. O crescimento foi de 23,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 25,6% em relação ao trimestre anterior;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 205,0 milhões, com margem de 12,1% e crescimento de 46,6% na comparação com o 2T12 e de 19,0% em relação ao 1T13;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 118,0 milhões nos seis primeiros meses de 2013.

Principais números (Valores em R\$ Mil)

	2T13	1T13	%	2T12	%	06M13	06M12	%
Receita Líquida de Vendas	1.699.639	1.477.577	15,0%	1.528.791	11,2%	3.177.216	2.898.553	9,6%
Mercado Interno	873.354	772.935	13,0%	729.235	19,8%	1.646.289	1.443.503	14,0%
Mercado Externo	826.285	704.642	17,3%	799.556	3,3%	1.530.927	1.455.050	5,2%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	399.171	353.077	13,1%	406.915	-1,9%	752.247	777.720	-3,3%
Lucro Operacional Bruto	558.031	463.635	20,4%	461.661	20,9%	1.021.666	853.628	19,7%
<i>Margem Bruta</i>	32,8%	31,4%		30,2%		32,2%	29,5%	
Lucro Líquido	204.968	172.299	19,0%	139.819	46,6%	377.267	288.066	31,0%
<i>Margem Líquida</i>	12,1%	11,7%		9,1%		11,9%	9,9%	
EBITDA	312.547	248.898	25,6%	253.972	23,1%	561.445	452.223	24,2%
<i>Margem EBITDA</i>	18,4%	16,8%		16,6%		17,7%	15,6%	
LPA	0,3304	0,2777	19,0%	0,2254	46,6%	0,6081	0,4643	31,0%

Atividade Econômica e Produção Industrial

A atividade industrial global continuou em ritmo lento neste segundo trimestre, tanto no Brasil como no exterior. Os índices de gerentes de compras (purchasing manager index ou PMI), normalmente utilizados como indicadores da atividade industrial (índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial), mostraram deterioração na China e manutenção da situação desfavorável na Alemanha. Nos EUA a situação segue positiva, mas com desempenho bastante discreto.

		Junho 2013	Mai 2013	Abril 2013	Dezembro 2012
Manufacturing ISM Report on Business®	EUA	50,9	49,0	50,7	50,2
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	48,6	49,4	48,1	46,0
HSBC China Manufacturing PMI™	China	48,2	49,2	50,4	51,5

No Brasil observamos rápida deterioração das expectativas do crescimento da produção industrial pelo mercado financeiro, segundo a pesquisa Focus do Banco Central do Brasil. No início de julho de 2013, o crescimento médio para 2013 é de 2,53%, quase um ponto percentual abaixo da expectativa ao final do do 1T13. O levantamento do IBGE tem oscilado entre expansões e quedas mensais da produção industrial. Maio mostrou queda de 2,0%, depois de crescer 2,6% em março e abril. No acumulado do ano observa-se expansão de 1,7%, enquanto que os últimos 12 meses até maio acumulam queda de 0,5%, confirmando uma recuperação lenta.

Comentário do Desempenho

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Mai 13 / Abr 13*	Mai 13 / Mai 12	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-3,5	12,5	13,3	-2,3
Bens Intermediários	-1,1	-0,6	0,2	-0,7
Bens de Consumo	-1,8	1,6	0,3	0,3
Duráveis	-1,2	4,1	4,6	2,7
Semiduráveis e não Duráveis	-1,0	0,8	-1,0	-0,4
Indústria Geral	-2,0	1,4	1,7	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

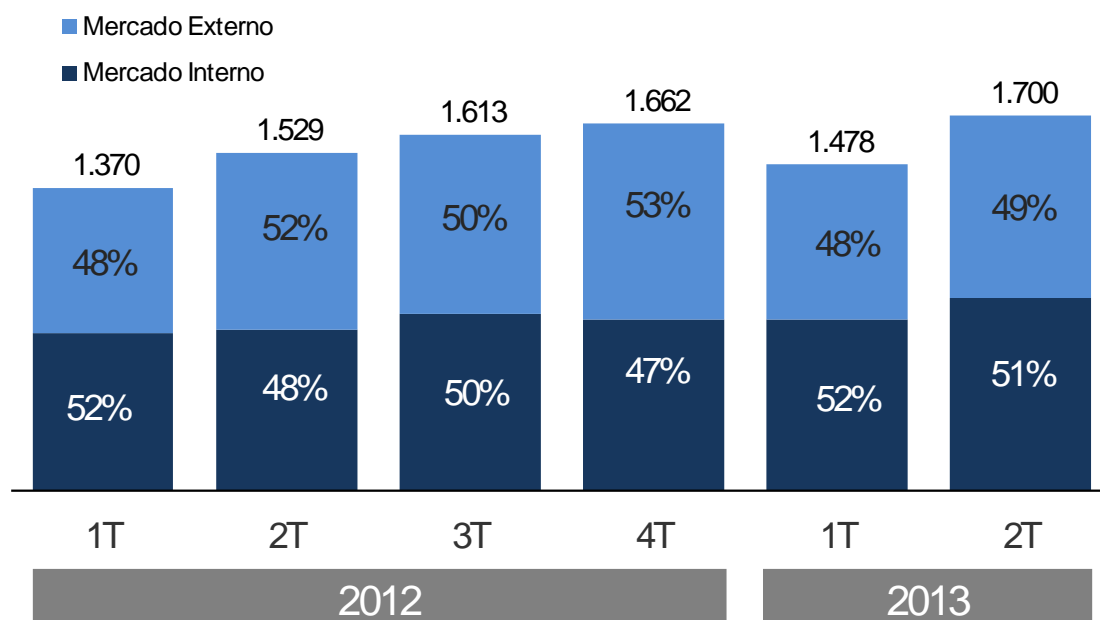
(*) Série com ajuste sazonal

Mais uma vez a produção de bens de capital apresentou os melhores resultados entre as categorias de uso, mantendo a expansão de 13,3% acumulada no ano, embora ainda com queda de 2,3% nos últimos 12 meses. Lembramos que tanto o desempenho da produção industrial geral, como a produção de bens de capital, são fortemente influenciados pelas variações na produção de veículos leves e pesados. Descontado este efeito, contudo, o desempenho em bens de capital continuou positivo, mostrando que os incentivos à produção começam a produzir efeitos positivos.

Receita Operacional Líquida

Neste segundo trimestre de 2013 (2T13) a Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.699,6 milhões, com crescimento de 11,2% sobre o segundo trimestre de 2012 (2T12) e de 15,0% em relação ao primeiro trimestre de 2013 (1T13). A taxa de crescimento considerando a comparação nas mesmas bases, ou seja, ajustada pela consolidação das receitas das aquisições realizadas no período, foi de 10,7% sobre o 2T12. No trimestre houve a venda de um imóvel industrial em Hortolândia (SP), que significou receita adicional de R\$ 22,3 milhões. Ajustada por esta receita não recorrente, o crescimento da Receita Operacional seria de 9,2% sobre o 2T12.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

No 2T13 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 873,4 milhões, representando 51% da ROL, com crescimento de 19,8% sobre o 2T12 e de 13,0% em relação ao 1T13. Excluídos os valores decorrentes da consolidação das receitas das empresas adquiridas Stardur, Paumar e Injetel e a receita com a venda do imóvel em Hortolândia, o crescimento em relação ao 2T12 teria sido de 15,9%;
- Mercado Externo: R\$ 826,3 milhões, equivalentes a 49% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 17,3% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra queda de 1,9% em relação ao 2T12 e alta de 13,1% em relação ao 1T13.

Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	2T13	1T13	%	2T12	%
Receita Operacional Líquida	1.699,6	1.477,6	15,0%	1.528,8	11,2%
. Mercado Interno	873,4	772,9	13,0%	729,2	19,8%
. Mercado Externo	826,3	704,6	17,3%	799,6	3,3%
. Mercado Externo em US\$	399,2	353,1	13,1%	406,9	-1,9%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	2T13	1T13	%	2T12	%
América do Norte	31,2%	37,5%	-6,3 pp	29,8%	1,4 pp
América do Sul e Central	18,5%	14,8%	3,7 pp	13,9%	4,6 pp
Europa	24,4%	25,9%	-1,4 pp	27,8%	-3,4 pp
África	12,7%	11,7%	1 pp	16,9%	-4,2 pp
Australásia	13,2%	10,2%	3,1 pp	11,6%	1,6 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	2T13	1T13	%	2T12	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	61,5%	63,8%	-2,3 pp	66,2%	-4,7 pp
. Mercado Interno	25,7%	27,7%	-2 pp	25,0%	0,8 pp
. Mercado Externo	35,8%	36,1%	-0,3 pp	41,2%	-5,5 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	21,2%	19,8%	1,4 pp	20,6%	0,5 pp
. Mercado Interno	12,3%	11,7%	0,6 pp	12,6%	-0,3 pp
. Mercado Externo	8,9%	8,1%	0,8 pp	8,1%	0,8 pp
Motores para Eletrodomésticos	10,9%	10,1%	0,8 pp	7,9%	3 pp
. Mercado Interno	7,7%	7,3%	0,4 pp	5,5%	2,2 pp
. Mercado Externo	3,2%	2,8%	0,3 pp	2,4%	0,8 pp
Tintas e Vernizes	6,5%	6,3%	0,2 pp	5,2%	1,2 pp
. Mercado Interno	5,7%	5,7%	0,1 pp	4,7%	1,1 pp
. Mercado Externo	0,8%	0,7%	0,1 pp	0,6%	0,2 pp

Áreas de Negócios

O desempenho das receitas neste 2T13 mostrou gradual aceleração em relação ao trimestre anterior, em linha com a sazonalidade dos mercados. Continuamos observando tendências favoráveis nas variáveis mais importantes para a rentabilidade e estamos confiantes que as perspectivas de melhoria são consistentes.

Comentário do Desempenho

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** no mercado doméstico observamos bom desempenho com o câmbio mais favorável, principalmente naqueles segmentos mais expostos à competição com produtos importados. Estes tendem a ser segmentos consumidores de produtos com características mais seriadas, de volumes elevados e menor grau de customização, com aplicações em áreas como máquinas e equipamentos. O bom desempenho desses nossos clientes é o principal impacto favorável trazido pelo novo patamar da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano. Adicionalmente, estes mesmos clientes tem respondido favoravelmente aos incentivos à produção implantados no âmbito do Plano Brasil Maior, como financiamentos em condições mais atraentes e acessíveis e a desoneração de tributos. Por outro lado, temos observado perda de dinamismo nos investimentos na indústria de processo, como petróleo e gás e mineração, por exemplo.

No mercado externo observamos diminuição do dinamismo da indústria nos principais mercados, tal como observado pelos dados de purchasing manager index (PMI). A este efeito se soma a valorização do dólar norte americano em relação à praticamente todas as moedas, o que, em função da conversão de moeda, acaba por impactar negativamente as receitas consolidadas em US\$, principalmente em alguns mercados emergentes, onde esse efeito é mais intenso. Adicionalmente, estamos consolidando posições recentemente conquistadas, o que se traduz em redução das taxas de crescimento em relação ao que observamos nos últimos trimestres. Nosso forte crescimento recente trouxe um esperado endurecimento das condições competitivas em diversos mercados, mas continuamos confiantes nas vantagens que nosso portfólio de produtos, tecnologicamente atualizados e especificamente desenvolvidos para cada mercado.

Na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** as condições de mercado de T&D continuaram sua trajetória de melhoria gradual nos preços dos produtos em relação aos últimos trimestres e consequente efeito positivo sobre a rentabilidade. O destaque neste setor tem sido os fornecimentos para subestações industriais e para parques eólicos. O mercado de equipamentos para geração continua em ritmo lento, mas com perspectivas melhores para a segunda metade do ano, quando teremos a realização de diversos leilões de nova capacidade de geração, com regras que permitirão participação de diversas fontes em condições competitivas.

A área de negócios de **Motores Elétricos para Uso Doméstico** mostrou melhora significativa, com a produção local também respondendo ao novo patamar da moeda, que a tornou mais competitiva. Além disso, os ajustes recentes nos impostos de importação contribuíram para evitar que o estímulo ao consumo continuasse sendo ocupado por produtos importados. Isso é válido tanto para o negócio na chamada “linha branca” como com os motores de aplicações domésticas, por exemplo.

A área de negócios de **Tintas e Vernizes** mostrou rápido crescimento, tanto de seus negócios tradicionais como com a consolidação das aquisições realizadas em 2012. Nossa estratégia de crescimento é baseada na expansão do portfólio de produtos e entrada em novos segmentos, aproveitando as sinergias comerciais com os demais produtos WEG.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.141,6 milhões no 2T13, com crescimento de 7,0% sobre o 2T12 e de 12,6% sobre o 1T13. A margem bruta foi de 32,8%, com expansão de 2,6 pontos percentuais sobre o 2T12 e de 1,5 ponto percentual sobre o 1T13.

Margem Bruta

A expansão da margem bruta na comparação com o 2T12 é decorrente de: (i) relativa estabilidade, em Reais, dos custos das matérias primas (i) efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas (ii) maior diluição de custos de transformação com crescimento das receitas; (iii) desoneração da folha de pagamento; e (iv) a venda do imóvel industrial de Hortolândia.

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caíram 9% no 2T13 em relação à média do 2T12 e 10% em relação à média do 1T13. Os preços do aço no mercado internacional caíram 12% em relação ao 2T12 e 6% em relação ao 1T13. É importante observar que, apesar da queda dos preços em dólares norte-americanos, a desvalorização cambial faz com esses custos fiquem relativamente estáveis quando medidos na moeda brasileira.

Comentário do Desempenho

Os preços dessas commodities, as duas principais matérias primas em nosso processo produtivo, são relativamente uniformes nos diversos mercados, como no caso do cobre. Ainda que existam algumas variações nos preços do aço de mercado para mercado, as tendências de preços são similares. Essas características são importantes em momentos em que ocorre variação nos preços das commodities ou em que aumenta a volatilidade de variáveis macroeconômicas como o câmbio. Administramos nossos preços de venda de acordo com as características de cada pedido e com as condições de mercado correntes, incorporando variações de custos de insumos gradualmente, o que limita nossa exposição às variações a estes custos.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 14,9% da Receita Operacional Líquida no 2T13, 0,2 pontos percentuais abaixo dos 15,1% do 2T12 e de 0,6 pontos percentuais abaixo dos 15,6% do 1T13. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 9,9% sobre o 2T12 e de 10,3% sobre o trimestre anterior.

	2T13	1T13	%	2T12	%
Receita Operacional Líquida	1.699,6	1.477,6	15,0%	1.528,8	11,2%
Lucro Consolidado do Período	204,8	173,1	18,3%	141,8	44,4%
Margem Líquida	12,0%	11,7%		9,3%	
(+) IRPJ e CSLL	51,7	48,3	6,9%	46,5	11,2%
(+/-) Resultado Financeiro	2,5	(24,7)	n.a.	13,5	-81,6%
(+) Depreciação/Amortização	53,6	52,1	2,8%	52,2	2,8%
EBITDA	312,5	248,9	25,6%	254,0	23,1%
% s/ RCL	18,4%	16,8%		16,6%	

Valores em R\$ Mil

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o EBITDA no 2T13, calculado segundo a nova metodologia determinada pela CVM na Instrução nº 527/2012, atingiu R\$ 312,5 milhões, com crescimento de 23,1% sobre o 2T12 e de 25,6% sobre o 1T13. A margem EBITDA atingiu 18,4%, maior em 1,8 pontos percentuais sobre o 2T12 e em 1,5 pontos percentuais do que no 1T13.

Apenas para fins comparativos, o EBITDA calculado segundo a metodologia anteriormente utilizada atingiria R\$ 322,6 milhões, com crescimento de 24,1% sobre o 2T12 e de 25,6% em relação ao trimestre anterior, e margem EBITDA de 19%.

Excluindo-se o efeito da venda do imóvel em Hortolândia tanto na receita como no EBITDA, a margem EBITDA teria alcançado 17,9%.

Resultado Financeiro Líquido

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,5 milhões (negativo em R\$ 13,5 milhões no 2T12 e positivo em R\$ 24,7 milhões no 1T13). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 145,6 milhões no 2T13 (R\$ 134,5 milhões no 2T12 e R\$ 123,0 milhões no 1T13). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 148,1 milhões (R\$ 148,0 milhões no 2T12 e R\$ 98,4 milhões no 1T13). A diminuição do resultado financeiro líquido é decorrente principalmente das variações cambiais e das taxas de juros relativamente mais baixas no mercado brasileiro.

Imposto de Renda e CSLL

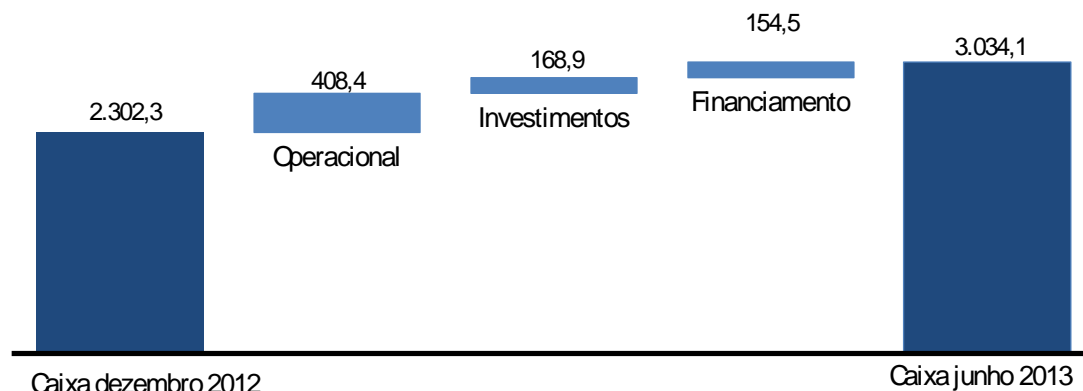
A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T13 foi de R\$ 59,6 milhões (R\$ 56,2 milhões no 2T12 e R\$ 51,3 milhões no 1T13). Adicionalmente, houve a contabilização de crédito de R\$ 7,9 milhões como "IR/CS Diferidos" (crédito de R\$ 9,7 milhões no 2T12 e de R\$ 3,0 milhões no 1T13).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 2T13 foi de R\$ 205,0 milhões, com crescimento de 46,6% sobre o 2T12 e de 19% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 12,1%, maior em 2,9 pontos percentuais em relação ao 2T12 e em 0,4 pontos percentuais em relação ao 1T13.

Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Operacional

A geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 408,4 milhões no primeiro semestre de 2013, com crescimento de 10% relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão na geração operacional decorreu do aumento do caixa gerado nas operações, com aumento do lucro líquido antes das despesas de depreciação. Por outro lado, observamos aumento nos recebíveis, explicado principalmente pela variação cambial dos recebíveis em moeda estrangeira.

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimentos geraram R\$ 168,9 milhões no primeiro semestre de 2013, principalmente pelo efeito do vencimento de aplicações financeiras de longo prazo, que de acordo com as regras contábeis, são classificadas como "investimentos". Não houve novas aquisições anunciadas e pagas neste trimestre.

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento geraram R\$ 154,5 milhões no primeiro semestre de 2013, principalmente com a captação novos financiamentos em condições de prazo e taxas de juros atraentes, tal como anteriormente discutido. No período realizamos captação líquida de R\$ 447,0 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 1.183,6 milhões e amortizações de R\$ 736,5 milhões) e foram pagos R\$ 204,5 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao segundo semestre de 2012.

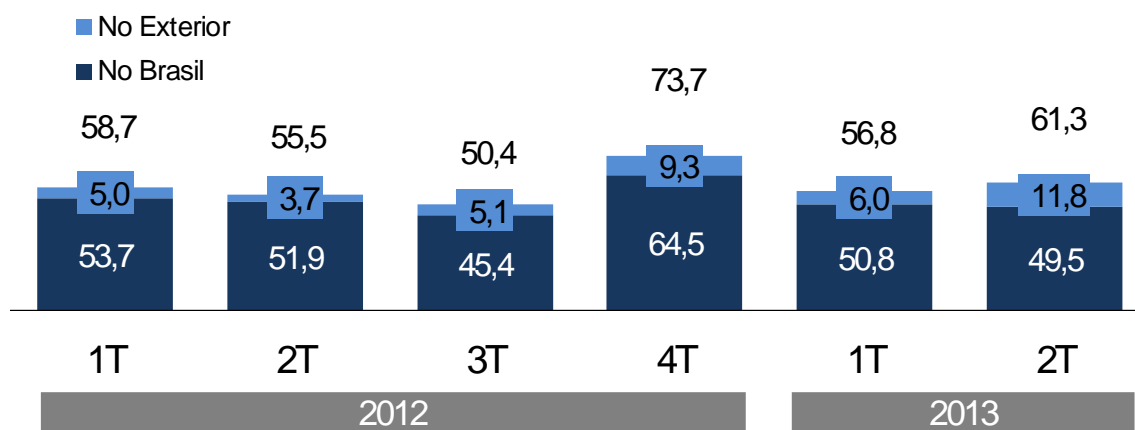
Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 118,0 milhões nos seis primeiros meses de 2013, sendo 85% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

Nosso orçamento de investimentos em expansão de capacidade produtiva e modernização fabril prevê investimentos de R\$ 265 milhões em 2013. Adicionalmente, estimamos aproximadamente R\$ 87 milhões em expansão do capital de giro.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Endividamento e Posição de Caixa

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Junho 2013	Dezembro 2012	Junho 2012
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.036.107	2.565.532	2.879.132
- Curto Prazo	3.034.080	2.563.500	2.878.475
- Longo Prazo	2.027	2.032	657
FINANCIAMENTOS	3.048.764	2.689.840	3.260.988
- Curto Prazo	1.327.078	1.645.772	1.935.177
- Em Reais	855.787	1.067.683	998.122
- Em outras moedas	471.291	578.089	937.055
- Longo Prazo	1.721.686	1.044.068	1.325.811
- Em Reais	1.454.531	824.910	1.090.936
- Em outras moedas	267.155	219.158	234.875
Caixa (Dívida) Líquida	(12.657)	(124.308)	(381.856)

Em 30 de junho de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.036,1 milhões, majoritariamente no curto prazo. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.048,8 milhões, sendo 44% em operações de curto prazo e 56% em operações de longo prazo.

Não houve alterações significativas na posição de endividamento e de caixa em relação ao 1T13, quando aproveitamos para captar linhas de financiamento com condições de prazo e taxas de juros muito atraentes, aumentando o duration e alongando o perfil do nosso endividamento total. Neste trimestre observamos redução da dívida líquida para R\$ 12,7 milhões ao final do período, resultado natural das renovações e amortizações realizadas durante o período. Os recursos em caixa são aplicados em moeda nacional em bancos de primeira linha, em instrumentos de renda fixa atrelados ao CDI.

Comentário do Desempenho

As características do endividamento são:

- O duration total da dívida é de 19,2 meses e da parcela do longo prazo é de 30,9 meses.
- O duration da parcela denominada em Reais é de 20,9 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 13,8 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,2% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

Remuneração aos Acionistas

Ao longo do primeiro semestre de 2013, o Conselho de Administração deliberou os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 26 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 40,1 milhões;
- Em 25 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 43,8 milhões;

Adicionalmente, em 30 de julho o Conselho de Administração deliberou dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2013, no valor total de R\$ 114,8 milhões para os acionistas registrados nesta data. Estes proventos serão pagos a partir de 21 de agosto próximo.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação
Dividendos	30/07/2013	21/08/2013	R\$ 0,18500000
Juros sobre Capital Próprio	25/06/2013	21/08/2013	R\$ 0,07058823
Juros sobre Capital Próprio	26/03/2013	21/08/2013	R\$ 0,06470589
Total			R\$ 0,32029412

Os valores declarados como remuneração para os acionistas neste primeiro semestre representam 52,7% do lucro líquido obtido no período.

	1º Semestre 2013	1º Semestre 2012	%
Dividendos	114,8	62,0	
Juros sobre Capital Próprio	83,9	94,9	
Total Bruto	198,7	156,9	26,6%
<i>Valor Bruto por ação</i>	<i>0,32029412</i>	<i>0,25294118</i>	<i>26,6%</i>
Lucro Líquido	377,3	288,1	
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	52,7%	54,5%	

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e declarar dividendos com base no lucro obtido a cada semestre (seis proventos a cada ano).

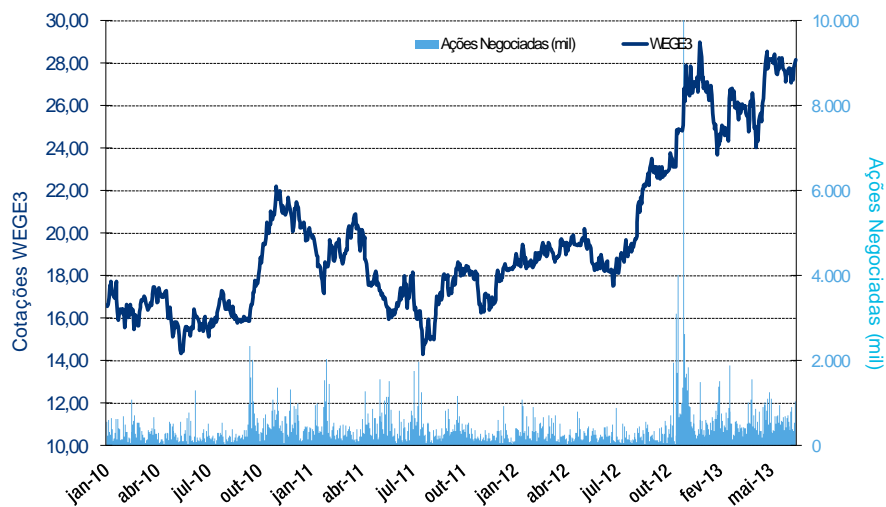
Comentário do Desempenho

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de junho de 2013 cotadas a R\$ 28,15, com alta nominal de 4,3% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro semestre, a alta foi de 5,7% em 2013.

O volume médio diário negociado no 2T13 foi de R\$ 16,3 milhões, (R\$ 4,9 milhões no 2T12). Ao longo do trimestre foram realizados 134.061 negócios (39.940 negócios no 2T12), envolvendo 37,9 milhões de ações (15,5 milhões de ações no 2T12) e movimentando R\$ 1.027,8 milhões (R\$ 306,3 milhões no 2T12).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio).

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 12 de julho de 2013.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2012.

3. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5);
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações (Nota 11);
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (Nota 24);
- d) compromissos com plano de pensão de colaboradores (Nota 15);
- e) transações com plano de opções de compra de ações (Nota 17);
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 9); e
- g) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 14) e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
a) Caixa e bancos	30	28	104.640	211.295
b) Aplicações financeiras	839.857	561.186	2.929.440	2.090.961
Em moeda nacional:	839.857	561.186	2.855.249	1.932.330
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	839.857	561.186	2.855.249	1.932.330
Em moeda estrangeira:	-	-	70.879	149.656
Certificados de depósitos no exterior	-	-	42.136	128.596
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	28.743	21.060
SWAP	-	-	351	8.956
NDF – <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	2.961	19
TOTAL	839.887	561.214	3.034.080	2.302.256

Aplicações no Brasil

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 104,8% do CDI (98% e 107% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,07% a 0,50% a.a. no valor principal de EUR 7.447, cujo saldo é de R\$ 21.466 (R\$ 91.635 em 31 de dezembro de 2012);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,09% a 0,50% a.a., no valor principal de US\$ 9.461, cujo saldo é de R\$ 20.670 (R\$ 36.961 em 31 de dezembro de 2012);
- Em moeda de origem com juros de 0,1% a 7,0% a.a., cujo saldo é de R\$ 28.743 (R\$ 21.060 em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a significantes riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

5. Clientes

	CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	834.830	753.737
Mercado externo	742.413	738.189
SUBTOTAL	1.577.243	1.491.926
Ajuste a valor presente	(2.690)	(897)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(20.511)	(18.190)
TOTAL	1.554.042	1.472.839
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	788	3.010
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.375.016	1.266.632
Vencidas: Em até 30 dias	75.713	97.068
Acima de 30 dias	126.514	128.226
TOTAL	1.577.243	1.491.926

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	(13.146)
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de provisão	756
Saldo em 31/12/2012	(18.190)
Perdas baixadas	788
Constituição de provisão	(4.216)
Reversão de provisão	1.107
Saldo em 30/06/2013	(20.511)

Notas Explicativas**6. Estoques**

	CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12
Produtos acabados	267.803	229.276
Produtos em elaboração	265.061	222.197
Matérias-primas e outros	224.261	229.249
Importações em andamento	51.346	51.167
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(9.694)	(9.780)
Total dos estoques em mercado interno	798.777	722.109
Produtos acabados	388.992	408.681
Produtos em elaboração	75.127	72.734
Matérias-primas e outros	125.929	119.982
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(20.813)	(17.233)
Total dos estoques em mercado externo	569.235	584.164
TOTAL GERAL	1.368.012	1.306.273

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	(26.055)
Reversão de provisão	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	(27.013)
Reversão de provisão	2.427
Constituição de provisão	(5.921)
Saldo em 30/06/2013	30.507

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo das vendas inclui os valores de R\$ 2.427 (R\$ 3.113 em 30 de junho de 2012) referente a reversão de provisão e o montante de R\$ 5.921 (R\$ 5.174 em 30 de junho de 2012) referente constituição de provisão, mantendo-se provisão para perdas com estoques de baixo giro.

7. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	25.516	23.462
IVA de controladas no exterior	-	-	68.174	69.400
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.395	3.696
ICMS	-	-	26.823	24.554
IPI	-	-	11.578	12.643
IRPJ/CSLL a compensar	13.243	6.107	22.904	16.050
PIS/COFINS	-	-	12.292	33.416
Outros	-	-	16.479	16.438
TOTAL	13.243	6.107	187.161	199.659
Curto prazo	13.243	6.107	170.070	183.627
Longo prazo	-	-	17.091	16.032

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 10. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
CONTAS PATRIMONIAIS				
Passivo circulante			1.980	2.092
Contratos com administradores	-	-	1.980	2.092
Passivo não circulante	4.875	296	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	4.875	296	-	-

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	941	971	10.342	9.440
Conselho de Administração	508	637	1.017	878
Diretoria	433	334	9.325	8.562
b) Variável (participação nos lucros)	934	512	7.062	3.245
Conselho de Administração	504	335	1.009	461
Diretoria	430	177	6.053	2.784

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas, de acordo com os requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 209,9 milhões (US\$ 237,9 milhões em 31 de dezembro de 2012);

Notas Explicativas

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.017 (R\$ 878 em 30 de junho de 2012) e a Diretoria no montante de R\$ 9.325 (R\$ 8.562 em 30 de junho de 2012), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 10.342 (R\$ 9.440 em 30 de junho de 2012).

Prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores, desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja de no mínimo 10%. A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 7.062 (R\$ 3.245 em 30 de junho de 2012), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	24.918	26.771
Base de cálculo negativa de CSLL	-	21	4.307	3.277
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	38.406	32.302
Tributos em discussão judicial	955	879	27.829	24.383
Perdas com créditos de clientes	-	-	5.039	4.399
Perdas com estoques sem giro	-	-	9.013	7.588
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	10.205	13.316
Frete e comissões sobre vendas	-	-	8.655	7.936
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras)	-	-	16.928	15.241
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	8.104	11.254
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(51)	(116.074)	(97.766)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(4.869)	(4.359)
Outras adições e exclusões	426	614	1.884	(8.659)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.567)	(1.586)	(304.012)	(319.295)
TOTAL	(238)	(123)	(269.667)	(283.612)
Ativo não circulante	-	-	40.762	36.891
Passivo não circulante	(238)	(123)	(310.429)	(320.503)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

Notas Explicativas

10. Investimentos

10.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/06/13		31/12/12		30/06/13	30/06/12	30/06/13	31/12/12
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.767.671	298.167	100,00	-	100,00	-	298.614	(*) 219.463	2.767.671	2.667.895
RF Reflorestadora Ltda	238.301	3.962	100,00	-	100,00	-	3.962	5.630	238.301	237.332
WEG Tintas Ltda.	91.980	12.879	99,91	0,09	99,91	0,09	12.867	8.431	91.895	82.840
WEG Amazônia S.A.	37.102	(313)	0,02	99,98	0,02	99,98	-	(1)	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	32.228	11.465	5,00	95,00	5,09	94,91	583	-	1.611	1.238
WEG Logística Ltda.	58.630	3.863	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipm Elétricos S.A.	118.881	17.678	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Automação Ltda	282.454	37.812	99,99	0,01	99,99	0,01	37.812	25.430	282.454	254.217
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredu. S.A.	37.879	2.656	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda	17.988	417	0,05	99,95	0,05	99,95	-	(1)	9	9
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	49.675	(3.114)	-	62,14	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	6.814	1.961	91,75	8,25	91,75	8,25	1.799	146	6.252	4.453
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	3.059	504	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	2	2
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	1.122	308	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	68.637	1.687	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	62.798	8.763	10,44	89,55	10,44	89,55	906	699	6.553	5.666
WEG Chile S.A.	28.146	3.279	8,00	92,00	8,00	92,00	262	137	2.244	1.929
WEG Colômbia Ltda.	11.942	307	1,00	99,00	1,00	99,00	1	9	120	120
WEG Electric Corp.	122.551	8.154	0,79	99,21	0,79	99,21	89	62	971	808
WEG Service CO.	238	351	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	5	(4)	100,00	-	100,00	-	(4)	(7)	5	9
WEG México S.A. de C.V.	124.078	10.437	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	37.275	(496)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	48.127	(67)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	5.380	37	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	171.423	22.083	-	96,62	-	92,57	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	65.775	5.094	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(474)	1.212	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	107.414	(28)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	718	43	5,00	94,99	4,99	94,99	2	3	36	34
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.510	217	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	2.172	183	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	45.189	2.003	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	32.921	1.718	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	824.161	60.581	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	3.180	96	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	12.754	406	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	10.898	520	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	7	7
WEG Euro Ind. Elétrica S.A.	41.477	4.638	5,74	94,26	5,74	94,26	258	401	2.382	2.529
WEG Electric CIS	5.229	841	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.657	(1.135)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	30.217	1.386	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	957	68	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	1
Pulverlux S.A.	392	134	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	257	94	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	55.977	(4.368)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	17.501	4.649	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL							357.152	260.402	3.400.522	3.259.097

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

10.2. Aquisições

Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2013, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 4,05% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 5.169, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 11.437.

10.3. Outros investimentos - consolidado

Referem-se a propriedade para investimentos (imóveis) e outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 7.585 (R\$ 7.622 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

11. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou, no primeiro semestre de 2013, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 357 (R\$ 1.306 em 31 de dezembro de 2012) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	
Terrenos	1.440	1.440	334.822	332.030	
Construções e instalações	5.639	5.639	824.044	809.192	
Equipamentos	-	-	2.737.936	2.652.581	
Móveis e utensílios	-	-	89.584	82.998	
Hardware	-	-	83.884	83.145	
Imobilizações em curso	-	-	101.107	76.079	
Reflorestamento	-	-	50.433	50.005	
Outros	-	-	39.046	41.221	
Total imobilizado	7.079	7.079	4.260.856	4.127.251	
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)	(2.190)	(2.132)	(1.690.814)	(1.590.157)
Construções e instalações	02 a 03	(2.190)	(2.132)	(204.466)	(191.688)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.353.838)	(1.271.564)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(45.433)	(41.592)
Hardware	20 a 50	-	-	(60.228)	(60.502)
Reflorestamento	-	-	-	(9.694)	(8.464)
Outros	-	-	-	(17.155)	(16.347)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.889	4.947	2.570.042	2.537.094

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/12	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	30/06/13
Terrenos	332.030	256	20	-	-	2.516	334.822
Construções e instalações	617.504	3.892	2.254	-	(10.328)	6.256	619.578
Equipamentos	1.381.017	11.953	65.809	(3.864)	(81.804)	10.987	1.384.098
Móveis e utensílios	41.405	18	5.135	(114)	(2.791)	498	44.151
Hardware	22.643	(97)	4.064	(97)	(3.982)	1.125	23.656
Imobilizações em curso	76.079	(15.474)	40.162	-	-	340	101.107
Reflorestamento	41.540	-	428	-	(1.229)	-	40.739
Outros	24.876	(548)	168	(752)	(2.022)	169	21.891
TOTAL	2.537.094	-	118.040	(4.827)	(102.156)	21.891	2.570.042

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 21.507 (R\$ 15.790 em 31 de dezembro de 2012).

12. Ativo intangível - consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	30/06/13	31/12/12
Licença de software	5	69.234	(53.815)	15.419	17.371
Outros	5	43.160	(30.399)	12.761	13.844
Subtotal		112.394	(84.214)	28.180	31.215
Ágio aquisição controladas	-	520.233	(21.353)	498.880	498.769
TOTAL		632.627	(105.567)	527.060	529.984

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/12	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	30/06/13
Licença de software	17.371	1.249	(2.476)	(725)	15.419
Outros	13.844	234	(1.115)	(202)	12.761
Subtotal	31.215	1.483	(3.591)	(927)	28.180
Ágio aquisição de controladas	498.769	-	-	111	498.880
TOTAL	529.984	1.483	(3.591)	(816)	527.060

Notas Explicativas

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	30/06/13	31/12/12
2013	3.745	7.461
2014	6.455	6.789
2015	4.127	4.584
2016	3.175	3.917
2017 em diante	10.678	8.464
TOTAL	28.180	31.215

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma, o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

13. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 403,1 milhões no curto prazo (R\$ 490,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 105,1 milhões no longo prazo (R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2012), equivalente a US\$ 229,4 milhões (US\$ 260,1 milhões em 31 de dezembro de 2012).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		30/06/13	31/12/12
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		923.928	1.155.042
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	-	37.406
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	650.822	490.076
Capital de giro	Juros de 3,5% a 9,0% a.a.	178.208	545.257
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	21.834	20.166
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	8.418	6.876
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	18.466	23.074
Pré-Pagamento de Exportação	Variação Cambial	31.705	14.558
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	5.800	7.901
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.097	6.244
Outras	Diversos	2.578	3.484
		1.616.552	1.003.260
LONGO PRAZO			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,0% a.a.	167.084	391.430
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	40.346	44.427
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	1.230.824	373.596
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	11.014	8.866
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	45.987	52.423
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	36.927	37.464
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	79.107	88.137
Outras	Diversos	5.263	6.917
		403.150	490.730
NO EXTERIOR			
CURTO PRAZO			
Capital de giro	Euribor (+) 0,8% a 1,4% a.a.	211.528	202.796
Capital de giro	Libor (+) 0,6% a 1,5% a.a.	75.616	173.116
Capital de giro	90% do PBOC (5,0% a 5,5%) a.a.	1.356	8.899
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	982	5.328
Capital de giro	Juros 0,8% a 11,5% a.a.	113.668	100.093
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	-	498

Notas Explicativas

LONGO PRAZO		105.134	40.808
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	86.071	15.943
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	11.957	13.471
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	-	3.307
SWAP	-	7.106	8.087
TOTAL DE CURTO PRAZO		1.327.078	1.645.772
TOTAL DE LONGO PRAZO		1.721.686	1.044.068

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	30/06/13	31/12/12
2014	124.328	405.730
2015	394.327	386.643
2016	1.016.948	144.776
2017	51.598	59.253
2018	134.485	47.666
TOTAL	1.721.686	1.044.068

14. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
(i) Tributárias:	3.205	2.586	99.829	89.122
- IRPJ e CSLL	(a.1) -	-	14.862	14.668
- INSS	(a.2) 2.808	2.586	38.701	36.977
- Crédito presumido do IPI	(a.3) -	-	24.700	24.700
- Outras	397	-	21.566	12.777
(ii) Trabalhistas	-	-	64.797	46.118
(iii) Cíveis	-	-	67.808	68.980
(iv) Outras	-	889	2.482	2.393
TOTAL	3.205	3.475	234.916	206.613
(v) Depósitos judiciais vinculados	1.147	864	27.816	25.133
- Tributários	1.147	864	21.393	19.670
- Outros	-	-	6.423	5.463

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/12	Adições	Juros	Baixas	Reversões	30/06/13
a) Tributárias	89.122	7.921	2.786	-	-	99.829
b) Trabalhistas	46.118	24.758	546	(3.226)	(3.399)	64.797
c) Cíveis	68.980	4.275	768	(3.790)	(2.425)	67.808
d) Outras	2.393	1.054	-	(532)	(433)	2.482
TOTAL	206.613	38.008	4.100	(7.548)	(6.257)	234.916

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:**(i) Contingências tributárias**

(a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

Notas Explicativas

(a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens, isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 64.797 (R\$ 46.118 em 31 de dezembro de 2012).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 67.808 (R\$ 68.980 em 31 de dezembro de 2012).

(iv) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	1.147	864	14.621	11.938
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	1.147	864	27.816	25.133
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.996	2.711
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.147	864	30.812	27.844

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 145.700 (R\$ 143.997 em 31 de dezembro de 2012). Os processos possuem *legal opinion* quanto a sua classificação possível envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.

15. Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e auto patrocínio. O número de participantes é de 20.859 (20.534 em 30 de junho de 2012). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 11.624 (R\$ 10.196 em 30 de junho de 2012).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, foi constituída provisão no montante de R\$ 5.000.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.419.011 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 486.018 ações mantidas em tesouraria conforme item "c".

b) Remuneração aos acionistas

b.1.) Juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou ao longo do primeiro semestre de 2013, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 83.938 (líquido R\$ 71.347) correspondente a R\$ 0,115 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte, conforme as seguintes aprovações do Conselho de Administração:

- Em 26 de março de 2013 no valor bruto de R\$ 40.144 (líquido R\$ 34.122) correspondente a R\$ 0,055 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação;

Notas Explicativas

II. Em 25 de junho de 2013 no valor bruto de R\$ 43.794 (líquido R\$ 37.225) correspondente a R\$ 0,060 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

b.2.) Dividendos Intermediários

A Diretoria submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de distribuição de dividendos intermediários sobre os resultados apurados no primeiro semestre de 2013, no montante de R\$ 114.778 (R\$ 0,185 por ação), deste total o montante de R\$ 14.924 está provisionado, pois corresponde aos dividendos obrigatórios somando-se os juros sobre capital próprio calculado sobre o lucro. O saldo remanescente será contabilizado quando da aprovação do conselho de administração.-

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.419.011 ações, a partir de 21 de agosto de 2013.

O valor total dos dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários líquidos a serem pagos perfazem o montante total de R\$ 186,1 milhões, R\$ 0,30 por ação, equivalentes a 49,34% do lucro líquido obtido no período.

c) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

No primeiro semestre de 2013 foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 13.982 ações. A Companhia mantém em tesouraria 486.018 ações no montante de R\$ 9.773.

17. Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Notas Explicativas

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)	
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção		
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226	
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263	
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296	
Subtotal					91.056					785	
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68	
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79	
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89	
Subtotal					35.894					236	
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148	
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173	
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194	
Subtotal					75.200					515	
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82	
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92	
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102	
Subtotal					40.824					276	
Abril/13	242.974	45.572	82.574	1º	27.525	24,43	27,28	34,58	7,30	201	
				2º	27.525	24,43	28,83	37,24	8,41	231	
				3º	27.524	24,43	30,47	39,91	9,44	260	
Subtotal					82.574					692	
Total					325.548						2.504

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Período de Vesting	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção - Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	1º	21,01	755	22,10	26,33	12,79
	2º		1.008	22,10	26,33	12,81
	3º		1.260	22,10	26,33	12,83
Setembro/11	1º	17,45	756	18,06	29,88	10,90
	2º		1.008	18,06	29,88	11,05
	3º		1.259	18,06	29,88	11,22
Março/12	1º	19,17	755	19,80	29,85	9,76
	2º		1.008	19,80	29,85	10,12
	3º		1.257	19,80	29,85	10,33
Setembro/12	1º	17,5	753	20,10	24,50	8,32
	2º		1.006	20,10	24,50	8,57
	3º		1.257	20,10	24,50	8,78
Abril/13	1º	24,43	760	25,72	28,53	8,67
	2º		1.008	25,72	28,53	9,01
	3º		1.260	25,72	28,53	9,24

Resumo da movimentação das ações do plano:

Programa	Saldo em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo em 30/06/2013
Abril/11	91.056	-	-	(13.982)	77.074
Setembro/11	35.894	-	-	-	35.894
Março/12	75.200	-	-	-	75.200
Setembro/12	40.824	-	-	-	40.824
Abril/13	-	82.574	-	-	82.574
	242.974	82.574	-	(13.982)	311.566

Notas Explicativas

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 30 de junho de 2013 foi registrado o montante de R\$ 350 (R\$ 230 em 30 de junho de 2012) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas no primeiro semestre de 2013 foram realizadas na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido no montante de R\$ 104 sendo R\$ 55 relativo as opções realizadas e R\$ 49 reversão do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2013 é de R\$ 1.004 (R\$ 758 em 31 de dezembro de 2012).

18. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	30/06/13	30/06/12
Receita bruta	3.785.106	3.383.637
Mercado interno	2.164.320	1.879.609
Mercado externo	1.620.786	1.504.028
Deduções	(607.890)	(485.084)
Impostos	(523.188)	(414.606)
Devoluções/Abatimentos	(84.702)	(70.478)
Receita líquida	3.177.216	2.898.553

19. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	30/06/13	30/06/12
NATUREZA DA DESPESA	(2.721.518)	(2.548.061)
Depreciação e amortização	(105.747)	(101.731)
Despesas com pessoal	(720.110)	(690.147)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(1.365.740)	(1.295.439)
Despesas e seguros com fretes	(89.858)	(88.682)
Outras despesas	(440.063)	(372.062)
FUNÇÃO DA DESPESA	(2.721.518)	(2.548.061)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.155.550)	(2.044.925)
Despesas com vendas	(330.483)	(297.334)
Despesas gerais e administrativas	(143.556)	(134.344)
Honorários dos administradores	(10.342)	(9.440)
Outras despesas operacionais	(81.587)	(62.018)

Notas Explicativas

20. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	30/06/13	30/06/12
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	10.559	13.194
- Outras	10.559	13.194
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(92.146)	(75.212)
- Participação nos resultados - colaboradores	(58.304)	(42.353)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(5.362)	(3.222)
- Participação dos Administradores	(7.062)	(3.245)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(5.631)	(6.463)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(1.886)	(1.629)
- Outras	(13.901)	(18.300)
TOTAL LÍQUIDO	(81.587)	(62.018)

21. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
RECEITAS FINANCEIRAS	23.917	30.477	268.673	262.326
Rendimento de aplicações financeiras	29.741	36.510	101.778	132.927
Variação cambial	-	-	137.112	86.642
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	17.174	21.890
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(5.960)	(6.155)	(5.960)	(6.155)
Outras receitas	136	122	18.569	27.022
DESPESAS FINANCEIRAS	102	(116)	(246.505)	(229.922)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(88.114)	(90.504)
Variação cambial	-	-	(133.615)	(118.921)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(5.308)	(7.863)
Outras despesas	102	(116)	(19.468)	(12.634)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	24.019	30.361	22.168	32.404

22. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	377.817	287.690	477.866	382.896
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(128.458)	(97.815)	(162.474)	(130.185)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	121.432	88.537	(2.609)	(2.881)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	8.850	(4.248)
Incentivos fiscais	-	-	24.760	12.326
Juros sobre o capital próprio	6.632	9.635	28.690	32.261
Outros ajustes	(156)	19	2.750	2.941
IRPJ e CSLL no resultado	(550)	376	(100.033)	(89.786)
Imposto corrente	(435)	9	(110.856)	(104.646)
Imposto diferido	(115)	367	10.823	14.860
Alíquota Efetiva - %	0,15%	(0,13)%	20,93%	23,45%

Notas Explicativas

23. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US\$ 25 milhões.
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato.
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 40 milhões América Latina e USD 5 Milhões Estados Unidos.

24. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	104.640	211.295	104.640	211.295
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	2.855.249	1.932.330	2.855.249	1.932.330
- Em moeda estrangeira	70.879	149.656	70.879	149.656
- SWAP	351	8.956	351	8.956
- <i>Non Deliverable Forwards - NDF</i>	2.961	19	2.961	19
Aplicações Financeiras	2.027	263.276	2.027	263.276
Clientes	1.554.042	1.472.839	1.554.042	1.472.839
Fornecedores	362.605	331.037	362.605	331.037
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	2.310.318	1.892.593	2.310.318	1.892.593
- Em moeda estrangeira	725.156	780.181	725.156	780.181
- <i>Non Deliverable Forwards - NDF</i>	5.800	8.399	5.800	8.399
- SWAP	7.490	8.667	7.490	8.667

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 429,1 milhões (US\$ 454,7 milhões em 30 de junho de 2012), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 17,5 milhões, (US\$ 66,6 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 14,0 milhões, (EUR 42,3 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 14,0 milhões, (US\$ 13,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de “*SWAP*”, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., *SWAP* de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 30 de junho de 2013, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os *Swaps* abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de junho de 2013. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

Notas Explicativas

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Valor Nominal (Em milhares)	Cotação	Valor de Mercado em 30/06/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	1.500	US\$/R\$	2,3206	(305)	2,9079	(1.176)	3,4894	(2.046)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,3543	(95)	2,9428	(390)	3,5314	(684)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,3584	(97)	2,9480	(392)	3,5376	(686)
Alta do Dólar	4.000	US\$/R\$	2,2931	(338)	2,8743	(2.631)	3,4491	(4.924)
Alta do Dólar	1.500	US\$/R\$	2,2807	(183)	2,8578	(1.038)	3,4294	(1.893)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,3240	(92)	2,9050	(383)	3,4860	(673)
Alta do Dólar	2.750	US\$/R\$	2,2827	(548)	2,8548	(2.117)	3,4258	(3.687)
Alta do Dólar	6.250	US\$/R\$	2,3198	(1.268)	2,9026	(4.893)	3,4831	(8.517)
Total Alta do Dólar	17.500			(2.926)		(13.020)		(23.110)
Alta do Euro	500	EUR/R\$	3,0293	(129)	3,7866	(507)	4,5440	(886)
Alta do Euro	2.500	EUR/R\$	2,9382	(553)	3,6937	(2.389)	4,4325	(4.225)
Alta do Euro	2.500	EUR/R\$	3,0135	(303)	3,7668	(2.187)	4,5202	(4.070)
Alta do Euro	5.000	EUR/R\$	2,9305	(1.047)	3,6752	(4.710)	4,4103	(8.373)
Alta do Euro	3.000	EUR/R\$	2,9943	(432)	3,7429	(2.678)	4,4915	(4.924)
Alta do Euro	500	EUR/R\$	2,9361	(97)	3,6701	(464)	4,4042	(831)
Total Alta do Euro	14.000			(2.561)		(12.935)		(23.309)
Queda do Dólar	2.397	US\$/ZAR	10,1398	752	7,6049	(611)	5,0699	(1.973)
Queda do Dólar	11.637	US\$/ZAR	9,4809	1.896	7,1107	(4.762)	4,7405	(11.420)
Total Queda do Dólar	14.034			2.648		(5.373)		(13.393)
TOTAL				(2.839)		(31.328)		(59.812)

b) Operações de "SWAP":

Risco	Valor Nominal (Em milhões)	Valor de Mercado em 30/06/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 1,88% a.a.	(7.106)	Juros 1,41% a.a.	(8.400)	Juros 0,94% a.a.	(9.693)
Queda da Libor	USD 15,0	Juros 0,92% a.a.	(271)	Juros 0,69% a.a.	(357)	Juros 0,46% a.a.	(443)
Queda da Libor	USD 15,0	Juros 0,96% a.a.	(113)	Juros 0,72% a.a.	(221)	Juros 0,48% a.a.	(330)
Alta do CDI	R\$ 70,0	Juros 10,3% a.a.	417	Juros 12,93% a.a.	(3.139)	Juros 15,51% a.a.	(6.452)
Alta do CDI	R\$ 50,0	Juros 10,2% a.a.	800	Juros 12,80% a.a.	(1.611)	Juros 15,36% a.a.	(3.865)
Alta do CDI	R\$ 80,0	Juros 10,3% a.a.	(866)	Juros 12,88% a.a.	(5.157)	Juros 15,45% a.a.	(9.175)
TOTAL			(7.139)		(18.885)		(29.958)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 30 de junho de 2013 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 30 de junho de 2013, de R\$ 4.435 (R\$ 5.775 negativo em 30 de junho de 2012) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

25. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 16.842 (R\$ 8.710 em 30 de junho de 2012) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

a) WEG Amazônia S.A.	122
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	122
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	9.948
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	8.709
- Redução de 75% do IRPJ	1.227
- Investimento Municipal	12
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	111
- Investimento Municipal	111
d) WEG Logística Ltda	6.661
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	6.661

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

26. Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Industria		Energia		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.036.014	1.766.845	653.746	652.554	1.422.077	1.314.468	(934.621)	(835.314)	3.177.216	2.898.553
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	650.625	496.904	201.335	150.927	107.289	66.106	(481.383)	(331.041)	477.866	382.896
Depreciação / Amortização / Exaustão	65.707	62.066	20.064	20.218	19.976	19.447	-	-	105.747	101.731
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis	3.293.530	3.318.387	1.390.230	1.370.784	2.160.608	1.938.375	(416.713)	(391.884)	6.427.655	6.235.662
Passivos Identificáveis	778.883	758.499	452.239	394.642	650.796	601.254	(344.495)	(328.808)	1.537.423	1.425.587

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

Notas Explicativas

27. Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	377.267	288.066
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.416	620.405
Lucro básico por ação – R\$	<u>0,60809</u>	<u>0,46432</u>

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	377.267	288.066
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.700	620.613
Lucro diluído por ação – R\$	<u>0,60781</u>	<u>0,46416</u>

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras em 30 de junho de 2013 o montante de 311.566 ações (207.720 ações em 30 de junho de 2012), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

28. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Weg S.A.
Jaraguá do Sul – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Weg S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 8 de fevereiro de 2013 e relatório de revisão datado de 13 de julho de 2012, sem modificações.

Joinville, 12 de julho de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC